



# Gestão de Pessoas e Liderança

## Avaliação Final Individual

Professora Verônica Ahrens

Agosto 2016

**Jeniffer Vieira de Deus RM 40617**

Como diz o título do livro de Mário Sérgio Cortella, não nascemos prontos. Esta disciplina de Gestão de Pessoas e de Liderança me confrontou o tempo todo, com essa afirmação. Não nascemos e não estaremos nunca prontos. Seremos sempre uma obra em construção, em aprimoramento.

E que oportunidade boa de lapidação foi esse breve curso com você, Verônica.

Um pouco de história! Saí de uma cidade do interior de São Paulo, Bauru, com a visão de ter sido sempre apenas liderada. Durante suas aulas, percebi que, mesmo indiretamente, talvez eu tenha sido um pouco líder dos meus pares, em uma liderança para o lado. Isso porque sempre tomei a frente para treinar pessoas, compartilhar conhecimento, especialmente com as recém-chegadas, para que não se sentissem perdidas como eu me sentia na maioria das vezes em que iniciava meu trabalho em uma organização. Essa atividade nunca me foi conferida de forma específica, mas sempre me empenhei em ajudar nesse aspecto.

De Bauru, rumei para Campinas, com a responsabilidade de liderar tecnicamente uma equipe de mais duas pessoas, sendo para elas um ponto de referência. Além disso, foi a minha primeira experiência lidando diretamente também com o cliente final do meu trabalho.

Acredito que essa esteja sendo a experiência profissional mais enriquecedora da minha curta vida de 29, quase 30 anos. Gerenciar as expectativas de várias pessoas ao mesmo tempo se mostrou um desafio maior do que eu imaginava. Acredito que tive acertos, mas refletindo sobre os conceitos apresentados nas aulas, creio que cometi vários erros, especialmente por acreditar que o meu modelo mental fosse o único correto e me frustrar com as diferenças apresentadas pelas pessoas que trabalharam comigo, ao invés de enxergar o lado bom dessas diferenças e usar isso a favor do time.

Fazendo a análise do DISC, me reconheci em um alto D bastante alto, mesclado com um pouco de I e bastante de C. Hoje, lido diretamente com uma equipe negocial completamente alto I, o que, para mim é bastante difícil, mais uma vez por não saber como tirar vantagem das diferenças. Não desistirei, uma hora eu aprendo!

Hoje eu não tenho mais um papel específico de liderar pessoas. Eu lidero entregas de projetos, que podem envolver mais pessoas, ou podem ser entregas solo. A grande

maioria delas é solo, inclusive. Porém, por ser a pessoa com mais tempo de casa atuando neste setor da empresa, acabo sendo ponto focal dos mais novos.

Essa disciplina me abriu os olhos sobre como encarar essas novas pessoas que foram incorporadas ao time, pois, novamente, eu estava tentando aplicar o meu modelo mental como verdade absoluta para elas, querendo que elas dessem a mesma importância e enxergassem as coisas como eu enxergo.

Outros choques aconteceram! E a aula de feedback veio em um momento muito acertado, me ajudando a tentar conhecer melhor uma dessas pessoas, entender suas motivações, para conseguir trazê-la para o meu lado. Foi extremamente produtivo, melhorou instantaneamente o relacionamento dessa pessoa inclusive com o restante do time.

No momento em que escrevo este trabalho individual, estou passando por um momento de ausência de feedback sobre a minha performance e também não estou conseguindo ter uma visão dos próximos passos dentro da empresa. É visível a forma como isso tem afetado a minha produtividade e a minha motivação. Já está nos planos fazer aquele trabalho egoísta, de ir atrás dessas respostas.

Acredito muito, Verônica, que a sua disciplina nos humaniza. Coloca-nos em contato direto e profundo com quem nós somos, como nos comportamos e como isso impacta na vida das pessoas ao nosso redor.

Digo por mim, mas acredito que isso seja consenso de todos os alunos da turma 40 NEG, que saímos todos das suas aulas com uma vontade grande de nos conhecermos melhor, estudarmos, melhorarmos, de fazermos uma diferença positiva para nossas organizações, para as pessoas do nosso convívio e para nós mesmos.

Obrigada por dividir conosco um pouquinho do muito que você certamente conhece, de nos apresentar ferramentas diversas, literaturas muitas que certamente vão nos auxiliar nessa jornada de autoconhecimento e conhecimento do outro.

Encerro com uma frase que eu gosto muito e que tento colocar em prática, nem sempre com o sucesso que gostaria:

*“Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana.”* Carl Jung.